Livro	Folhas

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA REALIZADA A 24 DE MARÇO DE 2025

ATA N.º 7 /2025

LOCAL DA REUNIÃO: Sala das Reuniões do Edifício de Serviços Municipais à Rua Dr. Nuno Silvestre Teixeira - Cidade do Porto Santo. _____

PRESENÇAS: O Presidente, NUNO FILIPE MELIM BATISTA, que presidiu e os Vereadores LUÍS MIGUEL PAIXÃO BRITO, ARTUR JOSÉ ALVES NUNES FERREIRA, MARIANA FILIPA CORREIA VASCONCELOS E LUÍS EDUARDO GUIANCE BETTENCOURT.

A assessorar esteve presente Miguel Matos da Fonseca, Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal e a secretariar Ana Bela Mendonça dos Santos, Chefe de Divisão Administrativa e de Recursos Humanos._____

ABERTURA DA REUNIÃO: Verificando-se haver quórum para o funcionamento do órgão executivo, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião pelas dez horas e trinta minutos. _____

DIÁRIO DE TESOURARIA: Tomou conhecimento, o órgão executivo, do balancete de tesouraria, relativo ao dia 21/03/2025, que acusava os seguintes saldos: _____

De dotações orçamentais: 2.518.323,82€ (dois milhões, quinhentos e dezoito mil, trezentos e vinte e três euros e oitenta e dois cêntimos); _____

De dotações não orçamentais: 41.633,70€ (quarenta e um mil, seiscentos e trinta e três euros e setenta cêntimos); _____

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: _____

Interveio o Vereador Luís Bettencourt, solicitando que lhe fosse enviada toda a informação acerca dos custos da participação do Município na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa). _____

Relembrou um apoio que fora votado em reunião de Câmara à Associação de Caçadores, sobre o qual tinha questionado se no apoio constaria a compra e

transporte dos animais, e que o Senhor Presidente tinha respondido afirmativamente e que seriam apresentadas as despesas relacionadas com o evento. Solicitou que lhe fossem apresentadas essas despesas. _____

Questionou se existia alguma atualização acerca do processo dos apartamentos do bairro do Município. _____

Relembrou uma deliberação feita em reunião de Câmara, sobre o "Pub Zarco", no qual tinha solicitado que lhe fosse comprovada a legitimidade do requerente, e continuava à espera desse comprovativo. _____

Mencionou os procedimentos concursais do Município, e que um munícipe referiu que um dos júris era familiar de dois concorrentes e que poderia impugnar o concurso. Questionou se essa afirmação era verdadeira. E se esse membro do júri não teria de declarar impedimento. _____

Disse que lhe foi comunicado, que quem tem bares de apoio à praia, como o "Pé na Água", "Bar do Henrique", entre outros, eram obrigados a pagar nadadores salvadores, no valor de 2255,00€ mensais, durante o mínimo de 3 meses, sendo que seriam necessários pelos menos 2 nadadores salvadores, acrescentando ainda os custos com o equipamento a ser montado, que ronda os 8.000,00€, e com posto de socorro, comunicação, energia, recolha de lixo, limpeza de praia, instalações sanitárias, utilização gratuita e aberta ao público, vestiários, entre outros. Continuou dizendo que estes comerciantes se sentem injustiçados, devido ao elevado valor, nomeadamente o valor dos nadadores salvadores que iria rondar os 5000,00€ mensais, e por ser essas entidades a suportar essa despesa, sendo que durante os meses de inverno, pouco produzem, para além das já elevadas despesas mensais. Na sua opinião, caso a gestão da praia fosse do Município, deveria ser usado o valor da taxa turística para essas despesas. _____

Interveio o Senhor Presidente em resposta ao Vereador Luís Bettencourt,

Livro	Folhas

referindo as eleições do dia anterior, e disse ficar preocupado com o caminho a seguir, tendo conhecimento da instabilidade política nacional, e até o dia anterior regional, e o reflexo local. Continuou dizendo, que no dia anterior, foi provado que os ataques pessoais não deveriam ser os mais importantes, e tem procurado fazer com que as regras sejam iguais para todos. _____

Sobre as despesas da BTL, disse que iria enviar ao Vereador, toda a documentação. _____

Quanto às despesas com a Associação de Caçadores, disse que o evento ainda não aconteceu e por isso não tinha os recibos para apresentar. Disse não fazer distinção de entidades, nem deixar nenhuma associação de fora e recordou os regulamentos bem explícitos que têm sido feitos. _____

Relativamente aos apartamentos, disse que realmente tem demorado algum tempo, mas que também não fazia sentido entregar no estado em que se encontravam, e por isso estavam a terminar as obras nos apartamentos. Disse não ter decidido a entrega de apartamentos apenas por despacho e para quem queriam. As regras eram claras, e quem ficar com os apartamentos será de acordo com as condições do regulamento, que o Vereador votou favoravelmente em reunião de câmara._____

Sobre o "Pub Zarco", disse que o Senhor Armindo Sousa tinha uma procuração de totais poderes, para representar a empresa, e estava disponível se o Vereador pretender consultar. _____

Quanto aos procedimentos concursais, se fossem por uma questão política, não seria o momento certo para os lançar, mas não estava ali por política, mas sim para gerir, e o Município necessitava de quadros humanos, e os próprios colaboradores do Município sabiam o quanto precisavam de mais pessoas para trabalhar, independentemente da dedicação que todos têm tido até ao presente. Disse para o Vereador não contar com o Senhor Presidente, só porque o

Encarregado do Município tinha sobrinhos da mulher, para que seja posta em causa a idoneidade da pessoa. Disse confiar totalmente na isenção dos membros do júri do procedimento em causa, e todas as situações já se encontravam acauteladas, bem como se encontravam acauteladas os exames feitos para assistente técnico. Continuou dizendo que solicitou à Câmara Municipal de Machico e à Câmara Municipal da Ponta do Sol que disponibilizassem os seus Chefes de Divião para fazerem parte do júri dos concursos, para se demonstrar a total isenção do Município.

Sobre os apoios de praia, e ter referido que se beneficiavam uns em prol de outros, que o Vereador se deve ter apercebido que os concursos para nadador salvador do Município ainda não foram iniciados, situação que se devia ao facto de que a que gestão da praia era do Governo Regional, e a partir do momento que a Capitania e a Marinha exigiram aquilo que o Vereador referiu, repensaram se iriam colocar ou não nadadores salvadores na Calheta, como tem sido habitual, porque necessitava de ser igual para todos. Para além dos estabelecimentos que o Vereador referiu, existiam outros como o "Beach Club" e o "Golfinho", porque não era suficiente dizer que não existia areia na praia nesses lugares. Caso aconteça aquilo que o Vereador referiu, teria de ser igual para todos, e todos teriam de cumprir com as regras. Disse que a assistência balnear e a qualidade do serviço que se presta na praia teria que melhorar e competia às entidades públicas e também aos empresários. Continuou dizendo que existe um empresário que tem cumprido com todas essas regras e que o seu negócio funcionava e que até poderia aumentar o volume de negócios e o próprio espaço, o que significava investimento na qualidade. Não iria defender espaços sem casa de banho nem sem qualquer apoio balnear. Mas sim qualidade, porque a qualidade criada para o turismo também seria qualidade para os Porto-Santenses.

Livro	Folhas

Interveio o Vereador Miguel Brito, dizendo que a primeira questão que iria fazer estava relacionada com a presença de amianto na ilha do Porto Santo, questionou que estudos foram feitos, sabendo que a substância é prejudicial para a saúde e que o Município tem responsabilidade na matéria, e tem ainda alguns equipamentos com esta substância. Também questionou o que o Município terá preparado para um futuro próximo, sendo que já deveria ter sido feito algum trabalho para resolver este problema.

Mencionou as plataformas TVDE, que cada vez mais têm aumentado a sua presença em diversos locais, tendo em conta o papel dos Municípios na gestão e licenciamentos de novas licenças para táxis. Disse que sentiu por parte dos taxistas, que lhes foram dadas garantias que iriam aumentar as licenças de táxis durante o mandato. Questionou se essa informação era verdadeira e qual a opinião do executivo, porque se existir um aumento nas licenças para táxis e se existir coordenação, não poderão impedir que as plataformas TVDE operem no Porto Santo, e se o sector de táxis tiver colaboração do Município e se existir uma estratégia concertada nesse sentido, poderiam minimizar a entrada de um avultado número de veículos TVDE.

Referiu os resíduos férreos espalhados pela ilha, e que ao longo dos últimos quatro anos foi feito algum trabalho, nomeadamente com a criação de um regulamento para a remoção de equipamentos dos espaços públicos e privados, no entanto que o que mais o impressionava é que estavam a tirar de um local para outro e não os remover totalmente da ilha, o que não resolvia o problema.

Disse ter visto junto ao pavilhão um conjunto de equipamentos, questionando se seria um novo espaço de estacionamento de empresas ou se seria mais uma sucata a céu aberto no Centro da Cidade, e questionou se o Município teria conhecimento e quando chegaria a prensa que estava a ser prometida há 4 anos, considerando que já estavam no fim do mandato.

Por fim, questionou acerca das palmeiras e sobre as quais ainda não obtivera resposta.

Interveio o Senhor Presidente, dizendo que no presente dia, o Vereador iria receber as respostas às suas questões sobre as palmeiras, continuou dizendo que a responsabilidade fitossanitária não era somente do Município, e que questionou diversas entidades. Informou que já tinha analisado as respostas e iria encaminhá-las para o Vereador.

Sobre o amianto, disse que têm retirado a substância de alguns edifícios municipais, referiu o Parque de Materiais do Município que sofrerá obras de beneficiação e posteriormente atualização e remoção de todo o amianto. Disse ser necessária uma equipa especializada para a remoção do amianto, o transporte do amianto do Porto Santo para Portugal Continental carecia de contentor próprio. Quando as pessoas dão conhecimento ao Município sobre alguma situação, era comunicado às empresas na Madeira, que têm certificação para essa remoção. No Porto Santo tem certificação a empresa Farrobo, sendo que é feita a acumulação do material para posterior envio para o exterior. Solicitou que as pessoas que falaram com o Vereador, se caso não o tivessem feito, se dirigissem ao Município e identificassem o problema, para posterior comunicação à empresa Farrobo.

Sobre as plataformas TVDE, relembrou que existia uma alteração na Lei Regional que previa uma limitação às licenças TVDE, que seriam 40 licenças regionais, o Tribunal Europeu decidiu contra, e no sentido de liberalizar totalmente o mercado, o que significava que nada podiam fazer para impedir as licenças TVDE em termos municipais, e recordou que já dissera numa anterior reunião de câmara, quando este assunto foi abordado, que estaria por decidir (referindo-se às licenças de táxi) face ao novo modelo de transportes terrestres, à análise do crescimento turístico, que poderia ser pontual e não ser sustentado. Acrescentou

Livro	Folhas

que não iriam proceder, até ser feita essa avaliação total, ao aumento de licenças de táxis. Disse nunca se ter comprometido com um aumento de licenças, e que só faria sentido esse aumento, quando todas as que se encontram disponíveis estivessem em uso. Neste momento o transporte terrestre funciona muito melhor, com a isenção para jovens e maiores de 65 anos, e a introdução de novas licenças em época baixa poderia provocar uma grande diminuição na procura do serviço de táxi, que não era o pretendido. Continuou dizendo que antes da decisão do Governo Regional de isentar as pessoas com mais de 65 anos, já o Município o tentara fazer, com o apoio às pessoas com mais de 65 anos no transporte por táxi, era uma medida também para os táxis, tal como o recente protocolo com a Porto Santo Line, no qual os táxis usufruem de 50% de desconto no transporte para o Funchal para a manutenção dos mesmos. _____

Quanto aos resíduos, foi feito algum trabalho, e que no mesmo se encontravam mais de 60 viaturas acumuladas na A.R.M. para serem retiradas do Porto Santo. Disse que aquando da queda do Governo Regional, a Sra. Secretária Rafaela Fernandes, em reunião com o Município, dissera que iria promover pelo escoamento das viaturas de forma direta para o Continente, e neste momento aguardavam pelo próximo Secretário do Ambiente, para resolver essa situação. __

Disse que foram colocadas questões à A.R.M. e que no presente mês ainda teriam Assembleia Geral da referida entidade. Continuou dizendo que têm feito algumas campanhas e já recolheram cerca de 200 toneladas de lixo abandonado e disse ser necessária a fiscalização e aplicação de coimas, para quem abandona lixo, mesmo após diversas campanhas, em diversos locais, quando existe recolha gratuita. Que as pessoas ainda continuam a abandonar lixo. _____

Sobre o estacionamento de autocarros, disse que a informação que tinha, após reunião com o Senhor Adjunto do Governo Regional no Porto Santo, foi que o estacionamento de viaturas junto à antiga adega acabava por dificultar o

estacionamento de outras viaturas na zona, pelo que foi feito um contacto para que essas viaturas estacionassem junto ao pavilhão. _____

Interveio o Vereador Luís Bettencourt, em resposta ao Senhor Presidente, referindo-se à situação da procuração do Senhor Armindo Sousa, questionando a razão pela qual a referida procuração não foi entregue nos serviços da câmara juntamente com o requerimento, e que inclusive o requerimento estivera presente na reunião de câmara. _____

Referiu que nessa mesma reunião o Senhor Presidente indicou que os únicos espaços com licença de pista eram o Zarco e a discoteca, mas que nessa mesma noite a "Boutique da Poncha" tivera Disco Jockey até às duas da manhã, e que não entrou qualquer licenciamento na câmara acerca desse evento. _____

Mencionou que não fala de cor e que anda na rua, lamentando que se tenha tratamento diferenciado para certas situações, porque quando pediu a legitimidade, não iria votar numa coisa que não correspondia à realidade. Disse também que não iria vender a casa do Senhor Presidente e, que também não vendeu um Ferrari, como diziam que o tinha feito, sem qualquer legitimidade. Porque era muito fácil ir para a praça pública acusar as pessoas de tudo e mais alguma coisa, mas quando se via o sucesso, não se falava dele, era inveja. _____

Referiu que começará a ser frontal, e que o Senhor Presidente dissera que o Vereador anunciou a sua candidatura como independente e que para ser candidato independente não é necessário ter coragem, mas sim dinheiro. Indicou que o Senhor Presidente já anunciou a sua candidatura, mas que o partido ainda não o fez e, que se identifica como oposição ao Senhor Presidente Nuno Batista e não a Nuno Batista, e que a principal oposição ao Senhor Presidente Nuno Batista estava dentro do próprio partido. Disse que a sua oposição ao Senhor Presidente é feita em público e que não quer saber da vida do particular do mesmo. _____

Sobre o tema dos faisões, o que referiu anteriormente foi que desconhecia o

Livro	Folhas

evento, questionando se já tinha acontecido e que fossem apresentadas as despesas. _____

Questionou o Senhor Presidente se o mesmo sabia porque razão colocou esta mesma questão, referindo que no vídeo que fez relativo à situação dos parquímetros, e afirmando que o Senhor Presidente com certeza assistira ao vídeo em questão, que nesse mesmo dia se provou a falta de respeito pelas propostas de oposição. Disse que o Senhor Presidente veio dizer em ata que a proposta seria trazida à câmara, ao qual o Vereador na altura não se opôs e, que referiu que apresentaria a sua própria proposta, mas que tal nunca aconteceu e que a proposta foi feita por fora, fazendo com que a proposta do Vereador fosse desrespeitada. Esta situação gerou um sentimento de indignação no Vereador, que reconheceu que a proposta tinha que andar para a frente e que era boa para os porto-santenses. _____

Referiu ainda o Vereador, relativamente à situação da BTL, que o Senhor Presidente não entregou a documentação solicitada no passado, o que originou o processo 1117/24, que decorria no Ministério Público do Funchal. _____

Indicou de seguida que o Senhor Presidente dizia confiar nas pessoas da Câmara, e questionou acerca da ata da reunião de 18 de outubro, onde teria solicitado novamente informação referente à deslocação a Cabo Verde, e solicitado a cópia dos bilhetes aéreos, tendo tido conhecimento que foram adquiridos bilhetes corridos, e que o Senhor Presidente questionou, dentro da câmara, quem é que lhe disse e inclusive, duvidou do o pessoal dos Correios. Afirmou o Vereador achar piada ao facto desta ata não ter saído até à data. _____

Afirmou que o Senhor Presidente estava sempre em cima do Tatos e reafirmou que era oposição ao Senhor Presidente Nuno Batista e não a Nuno Batista, não tendo nada contra o mesmo, inclusive quando mantiveram amizade e sempre se respeitaram mutuamente. Disse que estava preparado para as autárquicas, e que

em 2021 concorreu sozinho e foi dos 0 aos 600, contudo não sabe o que irá acontecer nas próximas eleições, aconselhando o Senhor Presidente a preocupar-se mais com o seu partido do que com o Vereador. _____

Interveio o Senhor Presidente, em resposta ao Vereador Luís Bettencourt, dizendo que efetivamente tudo o que era dito, e mais recentemente filmado, é que não respeitavam a oposição. No entanto, durante este mandato verificou-se a abstenção do Partido Socialista no orçamento, por terem sido incluídas medidas no âmbito da pronuncia em sede do direito de oposição, sendo que também se informou sobre uma consulta ao mercado para execução do projeto da fonte do tanque, e que sempre assumiu que foi uma referência feita pelo Partido Socialista no direito de oposição. _____

Referiu ainda que era percetível a ligação entre o comentário relativo ao Bar "Boutique da Poncha" e o vídeo que o Vereador fez anteriormente, tendo em conta que é de conhecimento geral que são pai e filho. Questionou de seguida se o Vereador não viu que a polícia esteve no estabelecimento, mandando encerrar o mesmo, e que inclusive no dia seguinte já não houve presença de DJ.

O Vereador Luís Bettencourt respondeu que apenas questionou.

Informou o Senhor Presidente que existem dois estabelecimentos no Porto Santo, um em processo de legalização de espaço para pista de dança, e outro que já veio à câmara solicitar informações para iniciar o processo de legalização. Reiterou que o que se pretendia era que as regras funcionassem e fossem iguais para todos. _____

Acerca do Partido Social Democrata, da oposição interna e da candidatura independente do Vereador, o Senhor Presidente questionou onde ficavam os princípios do Vereador. Referiu que toda a gente percebeu no dia anterior, que o JPP ao ultrapassar o Partido Socialista estava a virar à esquerda, e, tendo em conta que era acusado de rasgar cartões, acusava também o Vereador de ter sido

Livro	Folhas

militante do PSD e posteriormente ter virado à esquerda, acrescentando que o mesmo pretendia ser presidente a qualquer o custo. _____

Disse também que nunca irá fazer o que o Vereador tem feito, nomeadamente, quando o Presidente Miguel Albuquerque se deslocava ao Porto Santo para marcar presença em inaugurações, o Vereador fazia questão de ser o primeiro a chegar, acompanhando-o e «andando com paninhos quentes». O Vereador respondeu que foi convidado para os referidos eventos e que mantinha uma amizade com o Senhor Presidente há quarenta anos, que o Senhor Presidente Nuno Batista não tem e nunca terá, e que inclusive o trata por tu. Referiu também que o Senhor Presidente fazia comentários assim que o mesmo sai dos eventos, como «ter que levar com o Tatos», e reiterou que não é seu inimigo. _____

O Senhor Presidente pediu várias vezes para o Vereador manter a calma e não ficar nervoso, ao qual o mesmo respondeu que não está nervoso, e quem o conhece sabe que ele era assim. _____

O Senhor Presidente indicou que o Vereador não gostava de ouvir as verdades e que o mesmo estava a faltar ao respeito a quem estava a ouvir a reunião (por falar em simultâneo) e que esteve calado na sua vez._____

O Vereador Luís Bettencourt, respondeu que o Senhor Presidente devia ter calma e que tinha que ouvir, pois tinha a mania de ser narcisista. _____

Exteriorizou o Senhor Presidente que o Vereador estava na política por razões pessoais._____

O Vereador Luís Bettencourt, em resposta disse que estava por uma causa, para fazer campanha pelo povo e que o vai continuar a fazer sem vergonha, e que quem ganhou as eleições não foi Nuno Batista, mas sim o PSD, mas que quem ganhou as eleições no U.N.E. foi o "Tatos". _____

O Senhor Presidente continuou dizendo para se aproveitarem as reuniões para demonstrar os comprativos de tudo o que foi gasto na campanha, ao qual o

Vereador respondeu que a sua vida pessoal não lhe dizia respeito. O Senhor Presidente afirmou que considerava que os custos da campanha são política. ____

O Senhor Presidente respondeu que tinha vida própria, e que esta respondia à do Vereador. _____

Disse o Vereador que isso a ele não lhe diz nada e que o Senhor Presidente é uma pessoa frustrada. _____

O Senhor Presidente respondeu que não admitia que o Vereador o faltasse ao respeito e que não era frustrado e, que inclusive o próprio já ali tinha admitido ter sido bandido, e que não sabia se o continuava a ser. _____

O Vereador referiu que tem que dizer as coisas ao Senhor Presidente e confirmou que já foi bandido, questionando qual o problema disso, tendo em conta que assumiu as suas responsabilidades ao contrário do Senhor Presidente. __

Pediu novamente o Senhor Presidente espaço para falar, senão teria de interromper o Vereador, dizendo que existiam responsabilidades pessoais as quais o Vereador não assumiu no seu caminho, negando o Vereador esta alegação, e continuando o Senhor Presidente a dizer, saber quais foram essas responsabilidades e quando é que as mesmas ocorreram. Disse também não fazer beija-mão a presidente de Governo nenhum e que o Vereador não tem feito mais nada senão isso. Na altura certa as pessoas irão saber o porquê do beija-mão ao PSD vendendo os princípios dos Porto-santenses para proveito próprio, e que tudo isso será comprovado. _____

Expressou também que, relativamente aos parquímetros, o Vereador Luís Bettencourt não sabia o que votava, pois o que fez alterar a isenção dos parquímetros aos fins-de-semana e feriados foi o regulamento que se trouxe à câmara, que o Vereador votou favoravelmente. Concluiu então o Senhor Presidente que o Vereador não sabia que o regulamento servia para dar seguimento à medida, e por isso a medida não tinha de vir à câmara tendo em

Livro	Folhas

conta que se encontrava no regulamento, indicando que era mais fácil ir a inaugurações do que fazer o trabalho.

Tendo em conta a crítica de que anda pouco na rua, questionou se se pretende um Presidente para trabalhar ou para passear, e referiu que existem pessoas que põe os outros a trabalhar e passeiam, mas que o mesmo não o faz.

Acerca das incongruências, das atas, das viagens, e de não ser oposição a Nuno Batista, referiu que todas as pessoas que têm uma ligação pessoal com o Senhor Presidente, têm tido problemas ultimamente, pois o Vereador fazia perseguição a quase todas elas. Disse também que, da mesma forma que fazia perseguição aos seus concorrentes, fazia às pessoas que lhes estavam ligadas. Afirmou o Senhor Presidente que nunca fez perseguição a ninguém, e que na câmara existem funcionários de todos os partidos, e estes sabem que o presidente nunca o fez, e que tratava toda a gente da mesma forma.

Alertou para que as pessoas percebam quem é que andava na política e na causa pública para benefício dos próprios e para andar em beija-mãos, e que para isso, não contem consigo.

Disse também que quer trabalhar com todos os partidos, e que o Vereador Miguel Brito sabia disso tendo em conta que nunca tiveram nenhum problema, mas que o Vereador Luís Bettencourt fez questão de seguir pelo caminho de tentar humilhar. Afirmou que o Vereador deveria ter vergonha de dizer que não se envolve em situações pessoais, pois este sabe o que tem feito pessoalmente à sua família. Referiu que tem estado calado durante todo este tempo relativamente ao Vereador, pois era Presidente de todos os porto-santenses. Para concluir, assegurou que quando forem para o debate político vão falar muito, e aquilo que era o passado do Porto Santo, onde se negociava nos passeios na praia e no beija-mão aos presidentes do Governo, se for para continuar que seja com o Vereador.

Interveio o Vereador Luís Bettencourt, pedindo ao Senhor Presidente que tenha

calma, indicando que a sua amizade com Miguel Albuquerque o deixa nervoso. ___

PASSOU-SE, DE SEGUIDA, À APRECIAÇÃO DA ORDEM DE TRABALHOS: _____

PROPOSTAS OBRAS PARTICULARES: O Presidente da Câmara, Nuno Filipe Melim Baptista apresentou as seguintes propostas: _____

1) "PEDIDO DE ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 1/2006, LOCALIZADO NO SÍTIO DA PONTA_____

Face ao parecer técnico que recaiu sobre o pedido da alteração ao alvará de loteamento n.º 1/2006 (Proc. n.º 479/2024), apresentado pela sociedade requerente MT3 - Imobiliária, Lda, proprietária de 37 lotes dos 40 que constituem a urbanização, pertencentes ao referido alvará de loteamento, localizado no Sítio da Ponta; _____

Proponho, que a Câmara Municipal delibere, o seguinte: _____

1 - Informar que é intenção da Câmara Municipal indeferir a referida pretensão, com base na alínea a) do ponto 1- do artigo 24.º do RJUE - Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (Decreto - Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na atual redação), com base nos fundamentos constantes do ponto 4-, do respetivo parecer técnico que se transcreve: _____

..."4 - Na proposta de revisão que agora apresentam, é alegado que: "Analisando a solução aprovada, verificamos que lesa de forma muito significativa os interesses do promotor, pelo que solicitamos um pedido de reapreciação, para o qual apresentamos novas peças, escritas e desenhadas, ...", sobre as quais temos a referir os pontos que devem ser revistos: _____

a) É solicitado para os pisos abaixo da cota de soleira (caves), fique limitada a um pé-direito de 2,30m e que a respetiva área não seja contabilizada como área de construção, o que contraria a definição de área bruta de construção, constante no artigo 8º do regulamento do PDM; _____

b) É solicitado que sejam consideradas as definições previstas no Decreto

Livro	Folhas

Regulamentar n.º 9/2009 de 29 de maio, quando o referido diploma é posterior à publicação do PDM e foi revogado pelo artigo 6.º do Decreto Regulamentar n.º 5/2019 de 28 de julho;

c) É pretendido permitir a instalação de churrasqueiras nos espaços exteriores privados, quando as mesmas estavam condicionadas à sua instalação nos polígonos de edificação, como medida preventiva de que as condutas de evacuação dos fumos possam ser executadas em conformidade com as normas previstas no Regulamento Geral das Edificações Urbanas - RGEU (Decreto-Lei n.º 38382 de 7 de agosto de 1951, na sua versão atualizada), nomeadamente os artigos 108.º a 114.º;

d) Ao contrário do que é proposto no ponto 8. Artigo 6º do Regulamento da Urbanização, não é admissível permitir uma variação de dois metros da cota de soleira, quando anteriormente referem que a cota de soleira deve ser rigorosamente respeitada (medida com a qual concordamos) e, depois admitem "..., uma variação máxima de 1,00 metro (para mais ou para menos).", pelo que se sugere que efetuem um estudo rigoroso das cotas de soleira pretendidas;

e) Sugere-se ainda que seja incluído no regulamento uma norma de encontro às alterações climáticas e à escassez de água em Porto Santo, que permita a construção de uma cisterna destinada à recolha das águas provenientes das coberturas e outras áreas impermeabilizadas, com o objetivo do seu aproveitamento e posterior utilização, entre outras possibilidades, como água de rega dos espaços verdes e jardinados."

2 - Conceder o prazo de 10 dias para os requerentes, querendo se pronunciar, em sede de audiência prévia nos termos do disposto no art.º 121 e seguintes do Código do Procedimento Administrativo."

Submetida a votação a presente proposta foi aprovada por unanimidade, com os votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira,

Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt. _____

2) "PEDIDO DE EMISSÃO DE PARECER FAVORÁVEL QUANTO À CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE NO PRÉDIO PARTE RÚSTICA MATRIZ N.° 228 DA SECÇÃO "V" E PARTE URBANA MATRIZ N.° 1149, LOCALIZADO NAS MATAS OU TANQUE _____

Face ao requerimento apresentado pelos Srs. Sérgio Bernardo dos Reis Pereira e Catarina Isabel Bettencourt Ornelas, (Proc. n.° 279/2025), proponho, que a Câmara Municipal delibere, emitir, nos termos do disposto no artigo 54.°, n.° 1 da Lei n.° 91/1995, de 2 de setembro, com as alterações da Lei n.° 64/2003, de 23 de agosto, parecer favorável quanto à constituição de compropriedade no prédio parte rústico matriz n.° 228 da secção "V" e parte urbana matriz n.°1149, descrito na Conservatória do Registo Predial do Porto Santo sob o n.° 3000/19941021, localizado nas Matas ou Tanque." _____

Submetida a votação a presente proposta foi aprovada por unanimidade, com os votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt. _____

REQUERIMENTOS: _____

1) Deliberar sobre o pedido apresentado por Lázaro Paiaze (entrada n.° 644/2025), solicitando autorização e licença para tocar nas ruas da Cidade desde dia 1 de abril a 31 de julho de 2025; _____

Na discussão a este ponto, interveio o Vereador Luís Bettencourt questionando se era legal o artista pedir dinheiro._____

O Senhor Presidente respondeu que julgava que sim e que esta era uma situação que acontecia em todas as cidades do mundo. _____

Submetido a votação o presente pedido foi aprovado por unanimidade, com os votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt. _____

2) Deliberar sobre o pedido apresentado por Clube Mini da Madeira (entrada n.°

Livro	Folhas

1545/2025), solicitando autorização para estacionar as viaturas marca "Austin-Mini" na Praça do Município, no dia 6 de abril entre as 10h00 e as 16h00, para uma exposição; _____

Submetido a votação o presente pedido foi aprovado por unanimidade, com os votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt. _____

3) Deliberar sobre o pedido apresentado por Nico´s Grupo (entrada n.° 1583/2025), Requerimento para licenciamento de ocupação do Espaço Público, com esplanada aberta com a área total de 5m², para o estabelecimento Lambecas Nico´s, para o ano de 2025; _____

Na discussão deste ponto, interveio o Vereador Luís Bettencourt, relativamente à área de 5m2, considerando que a mesma era reduzida, sendo que estavam isentas as taxas de ocupação do domínio público com esplanada e o requerente poderia colocar uma esplanada maior. _____

O Senhor Presidente respondeu que existiam restrições de proteção civil que exigiam a circulação de viaturas. _____

Submetido a votação o presente pedido foi aprovado por unanimidade, com os votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt. _____

4) Deliberar sobre o pedido apresentado por Nico's Grupo (entrada n.° 1586/2025), solicitando autorização para colocação de publicidade na Rua Dr. Nuno Silvestre Teixeira n.° 8 e 12, no estabelecimento Lambecas Nico´s; _____

Submetido a votação o presente pedido foi aprovado por unanimidade, com os votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt. _____

5) Deliberar sobre o pedido apresentado por Diogo Dias Vasconcelos (entrada n.° 1841/2025), solicitando autorização e licença para colocação de uma roulotte na

Alameda Infante D. Henrique, para venda de comida e bebida, de 15 de maio a 31 de dezembro de 2025; _____

Submetido a votação o presente pedido foi aprovado por maioria, com os votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos e Luís Bettencourt e abstenção do Vereador Miguel Brito._____

6) Deliberar sobre o pedido apresentado por F.P.S. - Ferragens Porto Santo, Unipessoal Lda. (entrada n.º 2029/2025), solicitando autorização para ocupação do Espaço Público, com estrado com a área total de 56m² para o estabelecimento Poncha do Pescador, de 1 de abril a 30 de outubro de 2025; _____

Submetido a votação o presente pedido foi aprovado por unanimidade, com os votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt. _____

7) Deliberar sobre o pedido apresentado por Amigos Fiat Madeira (entrada n.º 2079/2025), solicitando autorização para exposição de viaturas clássicas Fiat, na Praça do Município, no dia 12 de abril de 2025, entre as 10h00 e as 13h00; _____

Submetido a votação o presente pedido foi aprovado por unanimidade, com os votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt. _____

8) Deliberar sobre o pedido apresentado por ARTM - Associação Regional de Triatlo da Madeira (entrada n.º 2098/2025), solicitando autorização, licenciamento e apoio logístico para a realização de Competições de Triatlo, nos dias 12 e 13 de abril de 2025; _____

Na discussão deste ponto, interveio o Senhor Presidente, informando que na proposta constava um pedido de apoio para cedência de ambulância, ao abrigo do protocolo com a Câmara Municipal, contudo referiu que desde o início do mandato não tem apoiado nesse sentido, por ser uma verba que podia ir diretamente para a Associação de Bombeiros, pelo que a associação teria que contactar esta

Livro	Folhas

entidade.

Submetido a votação o presente pedido foi aprovado por unanimidade (com exceção do apoio relativo à intervenção dos Bombeiros Voluntários) com os votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt.

OUTRAS DELIBERAÇÕES:

1) Homologar a lista de beneficiários - Comparticipação Municipal em Medicamentos - Projeto Oficina Móvel + Saúde.

Submetido a votação a presente lista foi homologada por unanimidade, com os votos favoráveis do Presidente, Nuno Batista e dos Vereadores Artur Ferreira, Mariana Vasconcelos, Miguel Brito e Luís Bettencourt.

Todas as deliberações tomadas na presente reunião foram aprovadas em minuta, nos termos do disposto no artigo 57.°, n. °3 da Lei n.° 75/2013, de 12 de setembro, a fim de produzirem efeitos imediatos.

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Neste período não se verificaram intervenções.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: E não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, onze horas e trinta minutos, pelo que de tudo para constar lavrei a presente ata, em obediência ao disposto no artigo 57.° da Lei n.° 75/2013, de 12 de setembro, que depois de aprovada vai ser assinada pelo Presidente do órgão executivo, e por mim, Chefe de Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, na qualidade invocada.